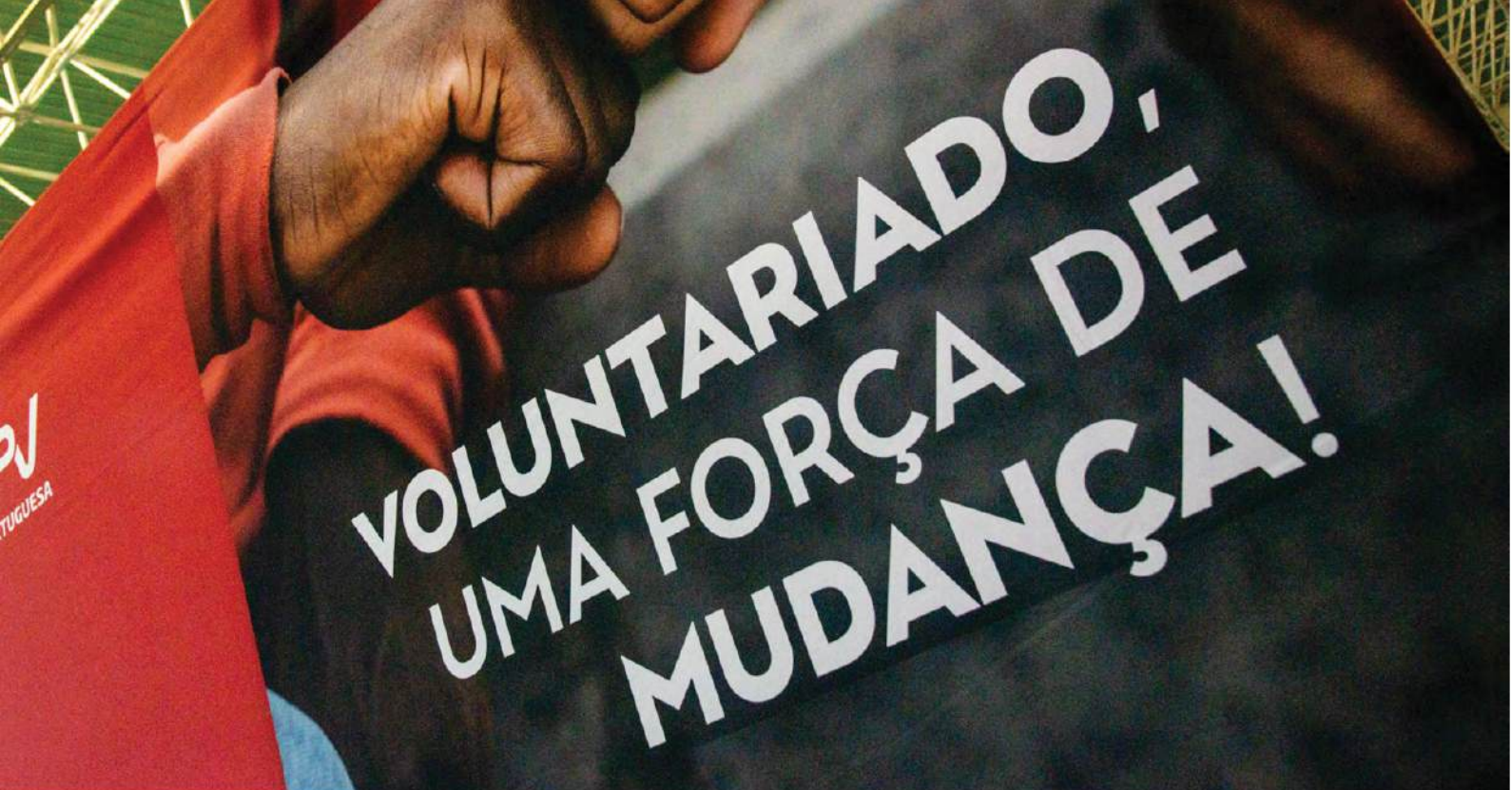




**CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DO VOLUNTARIADO**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

ÍNDICE

INTRODUÇÃO-----	3
RESUMO DAS ATIVIDADES-----	5
Troféu Português do Voluntariado 2024-----	5
X Encontro Intermunicipal de Voluntariado-----	6
Capital Portuguesa do Voluntariado-----	7
Eventos e Representação Internacional-----	9
Projetos e Iniciativas-----	10
Celebrações e Reconhecimentos-----	11
Grupos de Trabalho-----	12
COMUNICAÇÃO-----	14
RECURSOS HUMANOS-----	15
DEMONSTRAÇÃO DE CONTAS-----	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	16
ANEXOS-----	18
Anexo 1-----	19
Anexo 2-----	20
Anexo 3-----	22

INTRODUÇÃO

"O voluntariado não é apenas uma ação solidária; é um compromisso de cidadania que transforma sociedades e constrói um futuro mais justo e humano."

As palavras de Eugénio Fonseca, Presidente da Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV), refletem o verdadeiro propósito da Confederação: garantir que o voluntariado é reconhecido, protegido e fortalecido como pilar essencial da democracia participativa e do desenvolvimento social.

Em 2024, a CPV consolidou a sua influência na definição de políticas públicas, promovendo um diálogo estratégico entre decisores políticos, organizações da sociedade civil e voluntários. A elaboração de uma proposta amplamente discutida e consensualizada para a revisão da Lei do Voluntariado foi um dos marcos do ano, garantindo que a legislação acompanhe os desafios e oportunidades do voluntariado contemporâneo, proporcionando melhores condições para quem dedica o seu tempo e talento ao serviço da comunidade.

A representação nacional e internacional da CPV reforçou a sua posição como voz ativa do voluntariado em Portugal e na Europa. A presença em eventos globais e redes estratégicas, aliada ao trabalho desenvolvido com as autarquias, assegurou que o voluntariado seja visto não apenas como um ato isolado, mas como uma força estruturante de desenvolvimento social, económico e comunitário.

O reconhecimento do voluntariado continua a ser um compromisso central da CPV. Em 2024, foi possível reforçar a importância de mecanismos de qualificação e valorização dos voluntários e das organizações que os mobilizam, garantindo que a experiência voluntária seja cada vez mais reconhecida enquanto meio de aprendizagem e participação ativa. A atribuição do Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change® foi um exemplo concreto dessa valorização, incentivando as organizações a adotarem práticas de excelência na gestão dos seus voluntários.

O trabalho da CPV refletiu-se também na promoção da cultura do voluntariado a nível local e nacional. O conceito de Capital Portuguesa do Voluntariado, iniciado com Cascais e continuado com a eleição da Maia para 2025, tornou-se um motor de dinamização do voluntariado municipal, inspirando outras localidades a investirem na criação de condições mais estruturadas para a participação cívica e social dos seus cidadãos.

Para além do impacto direto nas políticas e na capacitação do setor, a CPV manteve o seu papel como ponte entre diferentes atores da sociedade, garantindo que o voluntariado não seja apenas uma prática individual, mas um movimento coletivo de transformação. A colaboração com redes europeias e internacionais reforçou essa missão, colocando Portugal na linha da frente das iniciativas que promovem um voluntariado inclusivo, inovador e de elevado impacto.

O presente relatório não é apenas um registo de atividades – é um reflexo da força do voluntariado como um dos maiores ativos sociais do país. A CPV continuará a garantir que esta força seja cada vez mais reconhecida e valorizada, defendendo políticas públicas que protejam os voluntários, promovendo redes que amplifiquem o seu impacto e inspirando uma sociedade onde ser voluntário seja, acima de tudo, uma forma de construir um mundo melhor.

RESUMO DAS ATIVIDADES

Troféu Português do Voluntariado 2024

A Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV) organizou mais uma edição do Troféu Português do Voluntariado, reconhecendo e premiando iniciativas de voluntariado de elevado impacto. A cerimónia de entrega dos troféus ocorreu no dia 5 de dezembro de 2024, em Cascais, no âmbito das celebrações do Dia Internacional dos Voluntários e do encerramento do ano de Cascais como Capital Portuguesa do Voluntariado.

Foram distinguidos projetos inovadores e pessoas que se destacaram pelo seu compromisso com o voluntariado. As categorias premiadas incluíram Excelência, Inovação, Jovem, Sénior, Revelação e Carreira. Entre os laureados, destacam-se os Voluntários do Programa de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida na categoria Excelência, o Grupo de Emergência e Catástrofes da Cáritas Diocesana de Bragança-Miranda na categoria Inovação e Nuno Guerreiro Soares, presidente da direção do Grupo Desportivo “Os Amarelos”, que foi distinguido na categoria Carreira pelo seu percurso exemplar no voluntariado desportivo.

Este evento anual reafirma o compromisso da CPV em reconhecer e celebrar o trabalho dos voluntários que transformam vidas e comunidades em Portugal.



X Encontro Intermunicipal de Voluntariado

O X Encontro Intermunicipal de Voluntariado decorreu nos dias 7 e 8 de novembro de 2024, em Cascais, a primeira Capital Portuguesa do Voluntariado. Organizado pela Confederação Portuguesa do Voluntariado, o evento reuniu cerca de 170 participantes de 31 municípios, incluindo voluntários, gestores de Organizações Promotoras de Voluntariado (OPVs) e coordenadores de Bancos Locais de Voluntariado.

Sob o tema *Voluntariado: As Próximas Gerações*, o encontro visou discutir os desafios e oportunidades associados à renovação do voluntariado. O programa incluiu painéis temáticos, visitas a projetos locais e workshops práticos. No primeiro dia, após a sessão de abertura com intervenções de representantes da CPV, da CASES e da Câmara Municipal de Cascais, os participantes assistiram a um painel sobre Voluntariado e as próximas gerações. Seguiram-se visitas a projetos inspiradores no concelho de Cascais, destacando-se iniciativas de voluntariado ambiental, social e escolar.

O segundo dia iniciou-se com uma sessão motivacional intitulada "*Missão: O Voluntariado do Futuro, Agora*", conduzida por Marta Bastos Santos. Posteriormente, realizou-se o *Marketplace*, um espaço onde os participantes puderam conhecer diversos projetos e iniciativas na área do voluntariado. As atividades culminaram em oficinas temáticas focadas na mobilização das novas gerações, gestão de voluntariado e desenvolvimento de Bancos Locais de Voluntariado.



O Encontro encerrou com a revelação da Capital Portuguesa do Voluntariado 2025, título atribuído ao Município da Maia, reconhecido pelo seu compromisso e estratégias na promoção do voluntariado.



O X Encontro Intermunicipal de Voluntariado destacou-se como um marco na promoção do voluntariado em Portugal, reforçando a importância da colaboração intergeracional e da adaptação às dinâmicas sociais contemporâneas.

Capital Portuguesa do Voluntariado

Em 2024, Cascais foi distinguida como a primeira Capital Portuguesa do Voluntariado, uma iniciativa promovida pela CPV para valorizar e promover o voluntariado a nível nacional. Ao longo do ano, o município desenvolveu um programa diversificado de atividades, reforçando o seu compromisso com a cidadania ativa e solidária.

O ano iniciou-se com a **Cerimónia de Abertura** a 29 de janeiro, no Palácio da Cidadela de Cascais, onde foi oficialmente entregue a bandeira da Capital Portuguesa do Voluntariado ao município. Este evento contou com a presença de diversas entidades e voluntários, assinalando o início de um ano dedicado à promoção do voluntariado.

Em maio, realizou-se o **Festival do Voluntariado de Cascais**, um evento anual que celebra a importância do trabalho voluntário para a coesão social e a qualidade de vida no concelho. O festival incluiu a **Cerimónia de Reconhecimento do Trabalho**

Voluntário e o **Mercado do Voluntariado**, proporcionando um espaço de encontro entre voluntários, organizações promotoras de voluntariado e a comunidade em geral.

No segundo semestre, Cascais promoveu uma série de **workshops temáticos** e **eventos de partilha de boas práticas** entre municípios, abordando temas como o voluntariado intergeracional, a inclusão social e a sustentabilidade. Estas iniciativas, que decorreram online, visaram capacitar voluntários e gestores de voluntariado, bem como fomentar a troca de experiências e a cooperação entre diferentes entidades.

Um dos pontos altos do ano foi o **X Encontro Intermunicipal de Voluntariado**, realizado nos dias 7 e 8 de novembro, que reuniu mais de 170 participantes de todo o país. Durante o evento, discutiram-se os desafios e oportunidades do voluntariado nas próximas gerações, com painéis de debate, visitas a projetos locais e oficinas interativas. Destacaram-se o painel sobre "Voluntariado de A a Z" e as oficinas práticas sobre gestão de voluntariado.

No encerramento do ano, a 5 de dezembro, Dia Internacional dos Voluntários, Cascais recebeu o **Selo de Qualidade Join4Change®** na categoria Excelência, reconhecendo as boas práticas na gestão de programas de voluntariado. A cerimónia, realizada no Mercado da Vila, contou com a presença de voluntários e associações, celebrando o contributo inestimável do voluntariado para a comunidade.

Ao longo de 2024, Cascais demonstrou um compromisso exemplar com o voluntariado, envolvendo cerca de 18.000 voluntários e mais de 100 organizações promotoras de voluntariado. As atividades desenvolvidas abrangeram áreas como a ação social, juventude, ambiente, bem-estar animal e proteção civil, totalizando mais de um milhão de horas de voluntariado anuais. Este esforço coletivo reforçou a coesão social e promoveu uma cultura de participação cívica ativa no concelho.





Eventos e Representação Internacional

A CPV esteve presente em vários eventos, destacamos:

- **CEV Spring Volunteering Congress 2024** (15-17 de maio, Trento, Itália)
A CPV participou neste congresso, focado na inovação e sustentabilidade no voluntariado.
- **Galardão Escola Voluntária - Cascais**
A CPV participou na cerimónia que reconhece escolas que promovem o voluntariado como prática educativa, incentivando a cidadania ativa entre os jovens.
- **Festival do Voluntariado de Cascais** (24 e 25 de maio, Cascais)
A CPV participou neste evento que celebrou a importância do trabalho voluntário para a coesão social e a qualidade de vida no concelho.
- **Escola de Verão da Fundação Eugénio de Almeida**
A CPV esteve presente nesta iniciativa formativa, promovendo a capacitação de voluntários e organizações do setor.
- **Feira de Voluntariado da NOVA SBE**
Participação na feira que conectou estudantes universitários com organizações de voluntariado, promovendo oportunidades de envolvimento jovem.
- **Pedalar Sem Idade - Encontro Anual dos Voluntários**
Participação no encontro que reúne voluntários deste projeto de mobilidade inclusiva, que combate o isolamento social e promove o envelhecimento ativo.

- **Escuela de Otoño del Voluntariado** (17-18 de outubro, Jerez, Espanha)
Participação em workshops e sessões de partilha de boas práticas no voluntariado;
- **27th IAVE World Volunteer Conference** (22-25 de outubro, Busan, Coreia do Sul)
A CPV marcou presença nesta conferência mundial, promovendo o voluntariado português no cenário internacional;
- **CEV Autumn Volunteering Congress 2024** (19-20 de novembro, Bruxelas)
A CPV esteve presente com três representantes, participando em debates sobre políticas europeias de voluntariado;
- **IV Encontro Nacional da RVES** (25 de novembro, Porto)
A CPV participou neste encontro, reforçando a colaboração com a rede de voluntariado no ensino superior em Portugal;
- **Gala do Voluntariado – Maia**
Presença na cerimónia que destacou o trabalho e compromisso dos voluntários do município, valorizando o seu impacto na comunidade.

Projetos e Iniciativas

- **Projeto eQval** (todo o ano): Iniciativa europeia para a validação das competências adquiridas através do voluntariado, visando o reconhecimento formal dessas competências;
- **Projeto VERA**: Projeto que visa promover o reconhecimento do voluntariado como uma ferramenta de cidadania ativa e participação democrática. Integrado no projeto tivemos o **Shadowing no Parlamento Europeu** (20 de novembro, Bruxelas): Oportunidade proporcionada a duas jovens voluntárias portuguesas para observarem o funcionamento das instituições europeias (projecto em parceria com a Fundação Eugénio de Almeida);
- **Projeto Volunteering & Equality** (dezembro): Focado na promoção da igualdade e inclusão no voluntariado, desenvolvendo ferramentas e recursos para organizações;

- **Workshop sobre Legislação do Voluntariado:** Realizado em colaboração com a Plataforma de Voluntariado de Espanha, abordando as nuances legais do voluntariado nos dois países;
- **Projeto CRAFTY** (17-22 de março, Manerba del Garda, Itália): Formação para a inclusão de jovens através de metodologias criativas no voluntariado;
- **Entrega da Proposta de revisão da Lei sobre Voluntariado:** Trabalhada com várias entidades da sociedade civil, incorporando sugestões de dezenas de organizações confederadas da CPV;
- **Revisão do Selo de Qualidade em Voluntariado Join4Change®:** A CPV procedeu a uma atualização dos critérios de avaliação e reorganização das entidades detentoras do selo, destacando-se a atribuição do nível de Excelência ao Município de Cascais, reconhecendo as suas práticas exemplares na gestão de programas de voluntariado;
- **Criação do Fórum de Voluntariado na Justiça:** Em resposta a um pedido da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), a CPV estabeleceu este fórum com o objetivo de mobilizar voluntários e fornecer apoio em contextos de reinserção social, atendendo às necessidades identificadas pela DGRSP.

Celebrações e Reconhecimentos

- Celebração dos 17 anos da CPV (19 de janeiro);
- Presença da CPV nos Açores para reforçar parcerias locais;
- Dia Internacional dos Voluntários 2024 (05 de dezembro, Cascais);
- Entrega do Título de Cidadão Nobre 2024, Nobre Casa de Cidadania;
- Alfredo Abreu, membro da Direção da CPV, foi distinguido com o Kenn Allen Global Award for Volunteer Leadership 2023;
- Entrega de prémios a voluntários, na II Gala do Voluntariado da Maia;
- CPV foi reconhecida com o Prémio Compromissum Distinção, na II Gala do Voluntariado da Maia;

- Novas adesões à CPV, formalmente aprovadas na Assembleia Geral de dezembro, Associação Coração Amarelo, Fundação Claret - Procura, Para Onde?, REFOOD (Dezembro).

Grupos de Trabalho

Grupo de Trabalho 1

O Grupo de Trabalho no 1 da CPV tem tido como missão principal promover e participar em eventos de sensibilização e formativos na sua ação, não só com as Confederadas, mas também com outros parceiros do terceiro sector que solicitaram essa parceria/colaboração.

Durante o ano de 2024, o grupo reuniu com alguma regularidade, tendo realizado 6 reuniões. O objetivo tinha sido fazê-lo mensalmente, mas em alguns meses não foi possível, sobretudo por constrangimentos de agenda dos seus participantes, como é o caso da época de verão ou do mês de dezembro cujo número de atividades dedicadas ao voluntariado invalidou a realização da reunião.

Por outro lado, estivemos presentes nas reuniões de coordenação, o que nos pareceu muito importante pois podemos não só dar a conhecer o trabalho desenvolvido como conhecer o trabalho dos outros grupos, promovendo assim um sentido de comunidade mais próximo.

Das ações de sensibilização e/ou formação dinamizadas pelo grupo, destacamos:

- Ação desenvolvida junto da Irmandade de Nossa Senhora do Cabo Espichel da Paróquia de Santa Maria de Loures;
- Workshop no âmbito do Voluntariado Nacional em Férias 2024 – Associação Nacional Estudantes de Medicina;
- EVI-DEMS @Évora | apresentação dos resultados do Projeto – 18 de abril;
- EVI-DEMS: All Project Results Available – reunião de acompanhamento online dia 26 de fevereiro e reuniões seguintes para conclusão do projeto;
- Preparação do plano de formação para 2025;
- Atualização do Manual de Formação de Voluntariado (que serve de base à formação realizada pela CPV).

Grupo de Trabalho 2

Em 2024, o Grupo de Trabalho 2 (GT2) da Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV) iniciou uma nova fase sob coordenação da Prof. Cátia Martins, de um novo coordenador e uma equipa reestruturada. Este período foi dedicado à análise e definição de estratégias para monitorizar o conhecimento e as práticas relacionadas com o voluntariado. Foram estabelecidos objetivos como a monitorização de medidas políticas nacionais e internacionais, a reflexão sobre desafios e inovações no voluntariado, e a proposta de boas práticas para as entidades confederadas.

Para alcançar estas metas, o GT2 organizou-se em grupos operacionais: o Observatório do Voluntariado, liderado por Paula e Edite; os Laboratórios de Voluntariado, coordenados por Cátia, Catarina António e Célio; e o acompanhamento de estudos académicos sobre voluntariado, a cargo de Raquel e Boguslaw. No terceiro trimestre de 2024, devido a indisponibilidades da equipa, houve limitações nas atividades programadas. Reconhecendo a importância de retomar e fortalecer as suas iniciativas, o GT2 planeia renovar os seus esforços em 2025, visando consolidar os projetos em curso e implementar novas estratégias que promovam o voluntariado em Portugal.

Grupo de Trabalho 3

O Grupo CPV Jovem, voltou ao ativo em 2024, tendo sido um início lento, sem grande consistência a nível de participantes. Através da parceria com o CNJ, foi definido que o Grupo iria trabalhar numa campanha em conjunto, focando-se na criação de um guia de incentivo ao voluntariado para que os jovens saibam como começar.

Grupo de Trabalho 4

O grupo de trabalho 4 - Agenda Local de Voluntariado trabalhou ao longo do ano os pontos fulcrais desta agenda, tendo também trabalhado o programa do Encontro Intermunicipal de Voluntariado. No final do ano o Grupo foi renovado, passando agora a contar com mais 7 Bancos Locais de Voluntariado de diferentes regiões do país.

Em grupo, foi definido que o GT4 iria focar-se em três ações:

- A realização de Encontros Online de Gestores Locais de Voluntariado. Estes serão encontros informais com o objetivo de promover a partilha de boas práticas entre colegas que trabalhem em BLV.
- Identificar desafios e oportunidades na mobilização do voluntariado local;
- Disseminar boas práticas e recursos.

COMUNICAÇÃO

A comunicação desempenhou um papel essencial na disseminação das atividades e valores da CPV em 2024. Destacam-se os seguintes pontos:

Redes Sociais

- **Facebook** - Teve um decréscimo geral nos resultados comparando com os resultados do ano anterior, ainda assim com 140 novos seguidores e 4600 visitas no total do ano de 2024.
- **Instagram** - Demonstrou um aumento de quase todos os indicadores face a 2024. Teve um total de 370 novos seguidores e 2200 visitas.
- Os conteúdos que geram mais interesse foram a Capital Portuguesa do Voluntariado, o Encontro Intermunicipal, o Troféu Português do Voluntariado e as novas Confederadas

Newsletters

- Saíram **21 newsletters** com uma periodicidade quinzenal.
- Foi dada prioridade à comunicação de iniciativas de Cascais, enquanto 1ª Capital Portuguesa do Voluntariado, e de Confederadas com a divulgação de iniciativas/projetos/formações sobre voluntariado tanto para Voluntários como para Organizações, partilha de notícias e a inclusão de uma nova rubrica com oportunidades de voluntariado.
- A Base de Dados da CPV tem um total de 883 assinantes da newsletter, o que reflete um aumento de 110 assinantes desde o final de 2023.
- A taxa de abertura média é de 282 assinantes e taxa de cliques média de 53 cliques. Com a análise das 21 edições é notório um aumento progressivo, o que revela mais interesse tendo a taxa de abertura subido e os cliques também.

Comunicação Social

Em termos de comunicação social, foi conseguido algum destaque para Cascais, embora ainda seja um tema que não é muito falado nem disputa interesse dos Meios de Comunicação, sendo difícil conseguir notícias publicadas.

O Dia Internacional do Voluntário foi partilhado em algumas notícias nacionais e os vencedores do Troféu Português do Voluntariado foram referidos em notícias locais.

Comunicação direta

A comunicação para o Encontro Intermunicipal e Capital Portuguesa do Voluntariado tem sido feita maioritariamente por e-mail direto e telefonemas, tendo-se percebido que este é o melhor método para *engagement* dos Municípios nas atividades. Esta comunicação personalizada foi sentida com o aumento de inscrições no EIV.

RECURSOS HUMANOS

Em 2024, a Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV) passou por uma reestruturação na sua equipa técnica, assegurando a continuidade das suas atividades com profissionais especializados e uma direção empenhada no desenvolvimento do voluntariado em Portugal.

No final de 2023, registaram-se duas saídas na equipa técnica: em dezembro, a Técnica de Secretariado, Ana Nunes, e em janeiro de 2024, a Gestora de Comunicação, Constança Nobre. Para reforçar a equipa, em janeiro, integrou a equipa técnica a Gestora de Projetos Mariana Carrajola, e em fevereiro, a Gestora de Comunicação Joana Leitão Santos, garantindo a continuidade das iniciativas da CPV. O Coordenador Executivo, Erico Virgy, manteve-se na sua função, assegurando a gestão operacional da Confederação.

Na Direção, em abril de 2024, registou-se a tomada de posse de Mara Rebelo, representante da Fundação AFID, reforçando a estrutura da CPV com a sua experiência e compromisso com a promoção do voluntariado.

Além da equipa técnica, a CPV conta com órgãos sociais compostos por dirigentes voluntários, que desempenham um papel fundamental na definição estratégica e na supervisão das atividades da Confederação. Complementarmente, mantém grupos de trabalho ativos em diversas áreas do voluntariado, promovendo a cooperação e inovação no setor.

A valorização dos recursos humanos da CPV tem sido uma prioridade, apostando na formação contínua da equipa e no desenvolvimento de competências para melhorar a gestão de projetos e comunicação, reforçando assim a missão da Confederação no fortalecimento da cultura do voluntariado em Portugal.

DEMONSTRAÇÃO DE CONTAS

O relatório financeiro da Confederação Portuguesa do Voluntariado para 2024 evidencia uma gestão responsável e eficiente dos recursos, assegurando a transparência e sustentabilidade das suas atividades. A CPV garantiu financiamento através de parcerias institucionais e apoios de programas europeus, fundamentais para a execução de projetos estratégicos como o eQval e o VERA.

É relevante notar que o apoio financeiro da CASES referente a 2024, no valor de 21.853,94 €, foi disponibilizado em janeiro de 2025, o que influenciou o fluxo de caixa da CPV.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de **2024** representou um **avanço significativo** na consolidação da **Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV)** como um agente estratégico na promoção do voluntariado, na defesa de políticas públicas que valorizam o setor e na mobilização de redes nacionais e internacionais.

A **eleição da Maia como Capital Portuguesa do Voluntariado 2025** reafirma o papel central da CPV no desenvolvimento de **estratégias locais de incentivo ao voluntariado**, promovendo um modelo de participação ativa e sustentável que inspira municípios a assumirem um compromisso real com a valorização dos seus voluntários e organizações.

No panorama internacional, **a cooperação e representação global da CPV** atingiu um novo patamar, fortalecendo parcerias estratégicas e posicionando Portugal como referência no voluntariado europeu. A colaboração contínua com o **Centre for European Volunteering (CEV)** e a participação ativa em fóruns globais permitiram a **troca de conhecimento e o desenvolvimento de iniciativas inovadoras no setor.**

A **intervenção da CPV na revisão da Lei do Voluntariado** consolidou a sua posição enquanto **voz ativa na defesa de um enquadramento legal mais justo e adequado à realidade do setor.** O contributo da Confederação garantiu que as necessidades dos voluntários e das organizações fossem representadas, assegurando uma regulamentação mais clara e eficiente, capaz de proteger e incentivar a prática do voluntariado em Portugal.

O impacto da CPV também se refletiu na **valorização das competências adquiridas pelos voluntários**, através do **Projeto eQval**, uma iniciativa europeia que promove o reconhecimento formal das aprendizagens desenvolvidas no voluntariado. Paralelamente, o **Projeto VERA** proporcionou oportunidades de job shadowing no Parlamento Europeu, aproximando os jovens voluntários das instituições europeias e capacitando-os para um maior envolvimento cívico e social.

Com um **olhar estratégico e um compromisso contínuo com a inovação no voluntariado**, a CPV manteve-se na linha da frente do setor, garantindo que **o voluntariado em Portugal seja cada vez mais estruturado, reconhecido e integrado nas políticas públicas e no desenvolvimento sustentável da sociedade.**

ANEXOS

1. Estatutos da CPV
2. Lista das Organizações Confederadas
3. Relatório Financeiro

Este relatório reflete o compromisso contínuo da CPV com o voluntariado e a sua determinação em criar um impacto positivo na sociedade portuguesa.

Anexo 1

Confederação Portuguesa do Voluntariado (dos [Estatutos](#))

MISSÃO

Representar os voluntários de Portugal, nos diferentes domínios de atividade, defendendo os seus direitos e interesses.

OBJETIVOS

- a) Representar o voluntariado de Portugal;
- b) Preservar e atualizar a identidade do voluntariado;
- c) Cooperar com as organizações federadas:
 - i) na criação, desenvolvimento e qualificação das organizações de voluntariado;
 - ii) na qualificação dos voluntários e do respetivo trabalho;
 - iii) no melhor enquadramento dos voluntários nas diferentes organizações promotoras;
- d) Atuar na cooperação entre as organizações de voluntariado, e entre estas e outras entidades;
- e) Intensificar o papel do voluntariado na sociedade portuguesa;
- f) Recolher, tratar e difundir informações sobre o voluntariado;
- g) Promover a realização de estudos sobre o voluntariado;
- h) Efetuar avaliações periódicas da situação e do papel do voluntariado.

Anexo 2

Lista das 49 organizações-membro da CPV

Aldeia das Crianças SOS
Aproximar, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
Associação Coração Amarelo
Associação Cultural Novas Ideias - ACNI
Associação de Fraternidade Prisional - CONFIAR
Associação Dignitude
Associação dos Escoteiros de Portugal - AEP
Associação Guias Portugal - AGP
Associação para a Promoção de Oportunidades Mundiais em Agricultura Biológica - WWOOF
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima - APAV
Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local - ANIMAR
Associação Rede de Universidades da Terceira Idade - RUTIS
Associação Zero
Cáritas Portuguesa
ComDignitatis - Associação Portuguesa para a Promoção da Dignidade Humana
Confederação do Desporto de Portugal - CDP
Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade - CNIS
Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto - CPCCRD
Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português - CNE
Cruz Vermelha Portuguesa
Federação das Associações de Dadores de Sangue - FAS Portugal
Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal - FCMP
Federação Erasmus Student Network Portugal - ESN Portugal
Federação Nacional de Associações Juvenis - FNAJ
Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social - FENACERCI

Federação Nacional de Voluntariado em Saúde - FNVS
Federação Portuguesa de Lohan Tao Kempo
Florinhas do Vouga
Fundação AFID Diferença
Fundação Claret - Procura
Fundação Eugénio de Almeida - FEA
Fundação Fé e Cooperação - FEC
Grupo de Ação Social do Tagus - GASTagus
HumanitAVE - Associação de Emergência Humanitária
Instituto São João de Deus - ISJD
Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus
Leigos para o Desenvolvimento
Liga dos Bombeiros Portugueses
Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional do Centro
Médicos do Mundo
Montepio Associação Mutualista
Para Onde?
Pedalar Sem Idade
Pista Mágica
Plataforma Saúde em Diálogo
REFOOD
Serve The City
Sociedade São Vicente de Paulo - SSVP
União das Misericórdias Portuguesas - UMP

Anexo 3

Relatório de Contas CPV

AK

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO

Relatório de Contas

de

2024

Nº Contribuinte: 507871600
Praça Luis Pasteur, n 11 - 2 Esq Lisboa 1000-238 Lisboa

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO

Nº Contribuinte: 507871600 ;

Praça Luis Pasteur, n 11 - 2 Esq Lisboa 1000-238 Lisboa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

31 Dezembro 2024

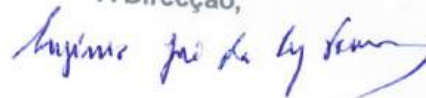
Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados.....	5	5.260,00	5.440,00
Subsídios, doações e legados à exploração.....	6	89.287,24	49.520,25
Fornecimentos e serviços externos.....	7	-24.870,26	-20.042,38
Gastos com o pessoal.....	8	-83.310,09	-61.501,86
Outros rendimentos.....		1.006,55	1.032,00
Outros gastos.....		-290,10	-1.811,56
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-12.916,66	-27.363,55
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-12.916,66	-27.363,55
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos		-12.916,66	-27.363,55
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		-12.916,66	-27.363,55

O Contabilista Certificado,



A Direcção,



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO

Nº Contribuinte: 507871600

Praça Luis Pasteur, n 11 - 2 Esq Lisboa 1000-238 Lisboa

BALANÇO INDIVIDUAL

31 Dezembro 2024

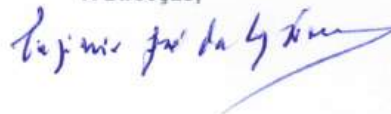
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
		0,00	0,00
Ativo corrente:			
Outros activos correntes.....		21.853,94	34,15
Caixa e depósitos bancários.....		83.182,78	111.707,45
		105.036,72	111.741,60
TOTAL DO ATIVO		105.036,72	111.741,60
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Resultados transitados.....		105.126,33	132.489,88
		105.126,33	132.489,88
Resultado líquido do período.....		-12.916,66	-27.363,55
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		92.209,67	105.126,33
Passivo			
Passivo não corrente:			
		0,00	0,00
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		147,60	210,11
Estado e outros entes públicos.....		2.585,75	878,59
Financiamentos obtidos.....		0,00	156,23
Outros passivos correntes.....		10.093,70	5.370,34
		12.827,05	6.615,27
TOTAL DO PASSIVO		12.827,05	6.615,27
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		105.036,72	111.741,60

O Contabilista Certificado,



A Direcção,



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO

IP Confederação, 50787162
Praça Luís Pimenta, s/nº - 2.º Esq. Lisboa 1000-298 Lisboa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DEZEMBRO DE 2023

Descrição	Níveis	Fundos Patrimoniais atribuídos aos subtitulares de entidades não										Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Financiamento								Total			
		Fundo	Escrituras de transacções	Reservas	Resultados acumulados	Resultados do período	Ajustamentos / Outras alterações nos fundos patrimoniais	Resultados líquidos do período	Total				
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	1	0,00		0,00	51.987,63	0,00	0,00	80.502,25	132.489,88	0,00	132.489,88		
		Próxima adopção de novo referencial contabilístico											
		Alterações de política contabilística											
		Alterações de contabilidade de demonstrações financeiras											
		Resultados da reavaliação											
		Ajustamentos por resultados diversos											
		Outras alterações registadas nos fundos patrimoniais											
		2	0,00		0,00	80.502,25	0,00	0,00	-80.502,25	0,00	0,00	0,00	
		3	0,00	0,00	0,00	80.502,25	0,00	0,00	-80.502,25	0,00	0,00	0,00	
		4-2+3											
OPERAÇÕES COM PATRIMÓNIO NO PERÍODO	6-1+2+3+5												
		Fundo											
		Distribuições, dividendos e impostos											
		Distribuições											
		Outras operações											
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
		0,00	0,00	0,00	132.489,88	0,00	0,00	-27.363,55	105.126,33	0,00	105.126,33		

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 31 DEZEMBRO DE 2024

Descrição	Níveis	Fundos Patrimoniais atribuídos aos subtitulares de entidades não							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Escrituras de transacções	Reservas	Resultados acumulados	Escrituras de resultados	Ajustamentos / Outras alterações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
6	ALTERAÇÕES NO PERÍODO	0,00	0,00	132.489,88	0,00	0,00	-27.363,55	105.126,33	0,00	105.126,33
7	Próxima adopção de novo referencial contabilístico									
	Alterações de política contabilística									
	Alterações de contabilidade de demonstrações financeiras									
	Resultados da reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis									
	Alterações da reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas vendas									
8	Ajustamentos por resultados diversos	0,00	0,00	-27.363,55	0,00	0,00	27.363,55	0,00	0,00	0,00
9	Outras alterações registadas nos fundos patrimoniais	0,00	0,00	-27.363,55	0,00	0,00	27.363,55	0,00	0,00	0,00
10	ALTERAÇÃO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6-7+8+10	ALTERAÇÃO PATRIMONIAL									
	Fundo									
	Substituição, cancelas e legados									
	Distribuições									
	Outras operações									

O Contabilista Certificado,

Amir

A Direcção,

Amir

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO

Nº Contribuinte: 507871600

Praça Luis Pasteur, n 11 e 2 Esq Lisboa 1000-238 Lisboa

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

31

Dezembro

2024

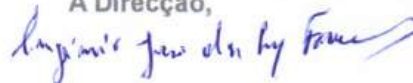
Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de apoios e subsídios		73.699,85	55.992,25
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de Apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-24.932,77	-20.003,37
Pagamentos ao pessoal		-77.081,78	-61.501,86
Caixa gerada pelas operações		-28.314,70	-25.512,98
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-209,97	-1.314,49
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-28.524,67	-26.827,47
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-28.524,67	-26.827,47
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		111.707,45	138.534,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período		83.182,78	111.707,45

O Contabilista Certificado,



A Direcção,



1 - Identificação da entidade:

Designação da entidade: **CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO**

Sede: Praça Luis Pasteur, n 11 - 2 Esq Lisboa 1000-238 Lisboa

NIPC Nº Contribuinte: 507871600

Natureza da actividade: Atividades Associativas de Voluntariado

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**2.1 - Base de Preparação**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada no Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho. As referidas Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As notas que se seguem respeitam a numeração definida na estrutura da IES. As notas que não estão incluídas neste anexo, deve-se ao facto de as mesmas não serem aplicáveis ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras.

Os valores indicados são expressos em euros, salvo indicação em contrário.

2.2 - Derrogação das disposições no ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

2.3 - Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras apresentadas são comparáveis com os do exercício anterior.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**3.1 - Principais políticas contabilísticas:****a) Bases de Mensuração:**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas, de acordo com o princípio do custo histórico, no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade de acordo com a NCRF-ESNL.

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção. As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes. As taxas de amortização utilizadas correspondem às aceites fiscalmente quando estas sejam consideradas de acordo com a esperança de vida útil dos bens.

b) Outras Políticas Contabilísticas

No exercício mantiveram-se os critérios contabilísticos prosseguidas em períodos anteriores.

c) Principais Pressupostos relativos ao Futuro

Existe a expectativa de no futuro de a Entidade prosseguir a continuidade das operações.

d) Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

A principal fonte de incerteza das estimativas, reside na evolução do ambiente económico em que a Entidade se insere.

3.2 - Alterações nas Estimativas Contabilísticas:

As alterações de estimativas não são materialmente relevantes no período nem em períodos futuros.

3.3 - Correção de Erros de Períodos Anteriores:

As correções de erros de períodos anteriores não tiveram materialidade na expressão das demonstrações financeiras do período.

CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO

5 - No decorrer do exercício a CPV teve as seguintes receitas próprias:

Descrição	Valor
Quotas	4.610
Outros	650
Total	5.260

6 - No decorrer do exercício a CPV reconheceu os seguintes subsídios:

Descrição	Valor
Cases	21.854
Segurança Social	61.850
Associação Pista Mágica	2.014
Centre Europeen du Volontariat	3.569
Total	89.287

O subsídio da Cases referente a 2024 foi recebido em janeiro de 2025.

7 - As despesas com Fornecimentos e Serviços Externos foram as seguintes:

Descrição	Valor
Trabalhos especializados	3.199
Trabalhos gráficos	2.551
Despesas bancárias	360
Material Escritório	822
Deslocações, estadas e transportes	16.517
Comunicação	1.317
Outros Gastos	104
Total	24.870

8 - Outras informações

O número médio de trabalhadores no decorrer do exercício foi de 3.

A 31-12-2024 a CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA VOLUNTARIADO tinha a sua situação regularizada perante a segurança social e as finanças.

O Contabilista Certificado,



A Direcção,

